

Respond: 25-5-1982

Teresina, 20 de maio de 1982

Caro Sr. Edgardo:

Pela presente, acuso o recebimento da sua atenciosa carta, que, como sempre, me causou especial agrado.

Inicialmente, antes de abordar o assunto nela contido, devo pedir-lhe desculpas pela demora ocorrida, que resultou da pesquisa que tive de realizar, desta feita apelando para terceiros, como, por exemplo, o Sr. Antônio Félix de Carvalho, farmacêutico, que reside em Barros, primo de meu pai (Anígio Pires de Carvalho), e, em seguida, procurei o Sr. Aloysio Carvalho, dentista, residente em Parauapebas, igualmente primo de meu pai, que me forneceram detalhes sobre as informações solicitadas pelo estimado parente.

Com efeito, a propósito do Sr. José Pires de Carvalho - pai do Sr. José Amim de Carvalho - adianto-lhe que o Sr. José Pires de Carvalho era filho de Clarinda de Deus Pires de Carvalho e de Clarinda Lopes de Carvalho, sendo neto, portanto, de João Francisco de Carvalho e Aminda e de Ana de Deus Pires terceira, valendo salientar que estas informações coincidem com a pesquisa travada por J. C. Coriolano de Carvalho, cujo trabalho tive oportunidade de enviar-lhe.

Por outro lado, no que tange ao Sr. José

Pai de Almeida, médico, irmão de meu pai, ^{que} residia em S. Paulo, onde faleceu, deixando descendentes, ^{na} quando nasceu em Barros, recebeu, inicialmente, o nome de José Pires de Carvalho, cujo nome, porém, foi alterado para José Pires de Almeida, em razão do Fomórismo, isto é, por residir na mesma cidade (Barros) o primo de igual nome - Sr. José Pires de Carvalho, advogado, mais tarde desembargador no Estado do Ceará, cujas anotações estão indicadas acima, sendo que os descendentes, além do Sr. José Almir de Carvalho, recentemente falecido, residem em Fortaleza, Ceará, como sucede, por exemplo, com a filha Lélia Pires de Carvalho, que reside à Rua Silva Paulet, 310, Fortaleza (Ceará).

Adianto-lhe, ainda, que esta alteração de nome ocorreu no início da década de 20 (vinte), época em que meu pai estudava Odontologia, na Bahia, acompanhado por meu irmão, Sr. Genézio Pires Carvalho - de quem tomou o nome - que se formou em Farmácia, enquanto meu tio José Pires preferiu estudar Medicina, porém no Rio de Janeiro, onde se casou, inicialmente, com minha tia Olga Pedrijão, que faleceu em Barros, sem deixar descendentes, ocorrendo, porém, entre casamentos, desta feita com minha tia Lila Braga, conforme consta na relação que lhe envio.

Convenho, contudo, não confundir que, em Parnaíba, residiam os irmãos: Sr. Genézio Pires Rebelo, também farmacêutico; e Sr. José Pires Rebelo, advogado, naturais de Barros, primo de meu pai, já falecido, porém com descendentes.

De resto, adianta-lhe que o feral Moyses
 Castelo Branco Filho, pianista, que reside no Rio, acaba
 de publicar um livro — "O Poderamento do Piau",
 que está lindo, no qual aparece o seu nome na Biblio-
 grafia, onde figura um livro de sua autoria — "Estudo
 genealógico da família Pires Teixeira", que gostaria de obter
 um exemplar, para minhas pesquisas.

Sem outros assuntos, abraça-o, cordialmente, e pa-
 rente e amigo,

Aguiar de F. J.

Um tempo: O meu avô paterno (Fernando de Carvalho Almeida),
 cujo perfil foi traçado por J. Coriolano de Carvalho, o meu
 avô, aliás, era tio do Sr. José Pires de Carvalho.

Vata supra.

Aguiar de F. J.